

INTERNAÇÕES POR DOENÇAS DIARREICAS EM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS NO NORDESTE BRASILEIRO (2017- 2023)

Hospitalizations Due to Diarrheal Diseases in Children Under 5 Years Old in the Northeast Region of Brazil from 2017 to 2023

Igor Wilke Dalla Rosa

Graduado em Medicina

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

Igorwdr@hotmail.com

Martina Marcante

Graduada em Medicina

Universidade Luterana do Brasil, Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil

Martnamarcante@hotmail.com

RESUMO

Introdução: As doenças diarreicas permanecem como importante causa de hospitalização em crianças menores de cinco anos, especialmente em contextos de desigualdade social e saneamento precário, como em parte da Região Nordeste do Brasil. Apesar de avanços como a vacinação contra rotavírus, as internações por diarreia ainda são expressivas. Analisar o perfil epidemiológico permite identificar vulnerabilidades e orientar políticas públicas eficazes. **Objetivo:** Analisar o perfil das hospitalizações por doenças diarreicas em crianças menores de cinco anos nos estados do Nordeste brasileiro entre 2017 e 2023. **Metodologia:** Estudo ecológico descritivo com dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), acessados via DATASUS. Foram incluídas hospitalizações por doenças infecciosas intestinais (CID-10 A00–A09) em crianças de 0 a 4 anos, residentes nos nove estados do Nordeste. Variáveis analisadas: sexo, faixa etária (<1 ano e 1–4 anos), estado, raça/cor (branca, parda, preta, indígena, amarela), tipo de atendimento (urgência/eletivo) e tempo médio de internação (em dias). As taxas foram calculadas por 100 mil habitantes com base nas estimativas populacionais do IBGE. Os dados foram tabulados e analisados de forma descritiva. **Resultados e Discussão:** Foram registradas 158.702 hospitalizações por doenças diarreicas em crianças menores de cinco anos no Nordeste entre 2017 e 2023. A maioria ocorreu em menores de 1 ano ($n = 95.493$; 60,2%) e no sexo masculino ($n = 83.930$; 52,9%). Quanto à raça/cor, predominou a classificação parda ($n = 100.814$; 63,5%), seguida por branca ($n = 36.676$; 23,1%) e preta ($n = 15.555$; 9,8%), refletindo a composição populacional regional e possíveis desigualdades no acesso aos serviços. A maioria dos atendimentos foi classificada como urgência ($n = 144.196$; 90,8%), enquanto o tempo médio de permanência hospitalar foi de 3,7 dias. Entre os estados, a Bahia apresentou o maior número de internações ($n = 42.015$), seguida por Pernambuco ($n = 27.478$) e Ceará ($n = 25.362$). Foi observada sazonalidade com picos entre janeiro e abril, coincidindo com os meses mais quentes e chuvosos. Houve queda nas internações entre 2020 e 2021, possivelmente associada às medidas de distanciamento durante a pandemia de COVID-19. **Conclusão:** As internações por doenças

diarreicas em menores de cinco anos permanecem elevadas na Região Nordeste, especialmente entre lactentes. A análise identificou desigualdades raciais e regionais, além da predominância de atendimentos de urgência. Destaca-se a necessidade de fortalecer a atenção primária, ampliar a vacinação, melhorar o saneamento básico e implementar estratégias preventivas intersetoriais que promovam saúde e equidade.

Palavras-chave: Diarreia; Crianças; Hospitalização; Nordeste;